

20/05/2024

Nº5/2024

NOTA INFORMATIVA: tendência de crescimento dos casos de síndrome gripal (SG) e síndrome respiratória aguda grave (SRAG)

RESUMO DA SITUAÇÃO

A disseminação dos vírus respiratórios tem variações sazonais distintas em diferentes regiões do Brasil, o cenário atual do aumento de SRAG no país é decorrência fundamentalmente dos Vírus Sincicial Respiratório (VSR), Influenza A e Rinovírus.¹ No Brasil, referente ao ano epidemiológico de 2024, foram notificados 48.347 casos de SRAG, sendo 22.488 (46,5%) com resultado laboratorial positivo para algum vírus respiratório, 17.791 (36,8%) negativos, e ao menos 5.334 (11,0%) aguardando resultado laboratorial.¹

No Estado de São Paulo (ESP) até a semana 18/2024, a rede de unidades sentinelas coletou 2.390 amostras respiratórias de casos de SG, das quais 1.101 testaram positivo para pelo menos um vírus respiratório, o que representa uma positividade de 46%. O vírus Rinovirus foi o mais comumente detectado (30% dos testes). Até a semana (18/2024), foram notificados no Sivep-gripe um total de 16.380 casos hospitalizados de SRAG no ESP, dos quais 1.577 (9,6%) evoluíram a óbito.²

Em Guarulhos até a SE 20/2024, foram notificados 18.155 e 1.220 casos de SG e SRAG respectivamente. No período referente a SE 13 a 18, foram coletadas 97 amostras nas unidades sentinelas do município, para detecção dos vírus respiratórios circulantes, das quais 71% testaram positivo, sendo 24,7% decorrentes da Influenza A, 24,7% Rinovírus, 14,4% VSR e cerca de 1% SARS-CoV-2.

A ocorrência de casos de gripe pela influenza sazonal continua sendo um problema de saúde pública, juntamente com a real possibilidade de uma nova pandemia por influenza de novo subtipo viral.³

Diante do exposto o Departamento de Vigilância em Saúde, vem por meio deste documento alertar a rede de atenção em saúde quanto as ações de vigilância e assistência necessárias para resposta oportuna e adequada diante do aumento de circulação dos vírus respiratórios.

RESPOSTA DE SAÚDE PÚBLICA PARA CONTER ESSE EVENTO

A vacinação contra a Influenza e Covid-19 são as medidas de prevenção mais eficazes para proteger contra essas doenças e, principalmente, contra a evolução para complicações e óbitos, bem como favorece para a redução da circulação viral na população, protegendo especialmente os indivíduos que apresentam fatores ou condições de risco, vigilância e controle.¹ O Município de Guarulhos disponibiliza as vacinas contra a gripe (para maiores de seis meses) e covid-19 (grupos prioritários) em todas as 69

Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, além do Ambulatório da Criança e do Adolescente. Na campanha de imunização contra influenza de 2024, observa-se até o momento as seguintes coberturas vacinais para os grupos prioritários: crianças (22,8%); idosos (35,8%); gestantes (9,6%); puérperas (4%) e pessoas com comorbidades (20,9%).

Para reduzir e prevenir a transmissão de vírus respiratórios, além da vacinação, também deve-se fazer o uso de medidas não farmacológicas de prevenção e controle, tais como: distanciamento físico; etiqueta respiratória; uso de máscaras; limpeza e desinfecção de ambientes; higienização das mãos com água e sabão ou com álcool gel, entre outras. Pessoas com síndrome gripal devem evitar contato direto com outras pessoas, principalmente aquelas com risco para agravamento, evitando aglomerações e ambientes coletivos.¹

O manejo clínico adequado dos casos de SG e SRAG são importantes para diminuir o risco de desenvolver complicações que podem resultar em hospitalização prolongada, incapacidade temporária ou permanente e óbitos. Neste contexto, ressalta-se que tratamentos medicamentosos estão disponíveis no SUS para tratamento da covid-19 e influenza.

NOTIFICAÇÃO DOS CASOS SG E SRAG

Todos os casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) devem ser obrigatoriamente notificados no Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe). Com a pandemia da covid-19 no País, o SARS-CoV-passou a ser monitorado, com a recomendação de notificar todos os casos de **SG** suspeitos de covid-19 no sistema e-SUS Notifica, além dos casos de SRAG suspeitos de covid-19, no Sivep-Gripe.⁴ Importante ressaltar que as notificações dos casos de SRAG hospitalizados e óbitos devem ser realizadas no tempo oportuno (em até 24 horas), com vista a traçar o perfil epidemiológico dessas doenças no município e subsidiar a tomada de decisão pelos gestores.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente Secretaria de Atenção Primária à Saúde Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 45/2024-CGVDI/DPNI/SVSA/SAPS/SAES/MS.13/05/2024.
2. Boletim Infogripe. Análises com base nos dados inseridos no SIVEP-Gripe até o dia 06/05/2024. Semana epidemiológica 18: 28/04/2024 a 04/05/2024.
3. Estado de São Paulo Semana Epidemiológica 18/2024. Boletim Epidemiológico - Síndromes Gripais.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Ações Estratégicas de Epidemiologia e Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde : volume 1[recurso eletrônico]/Ministério da Saúde, 6. ed. rev. Brasília : Ministério da Saúde, 2024.